

GAZETA

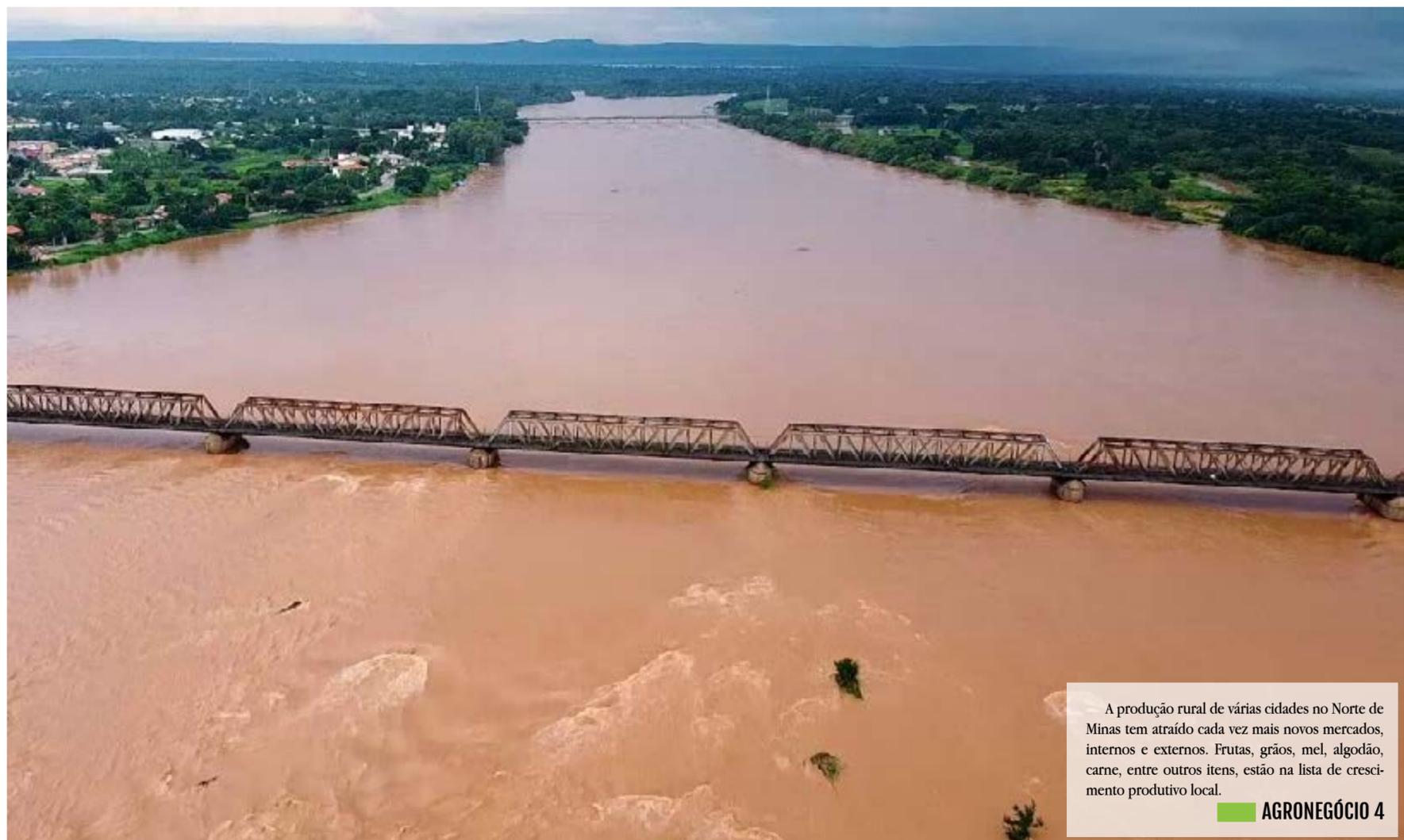
Norte Mineira



ANO XXIV | Nº 6971

MONTES CLAROS, QUINTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 2023

@GAZETANORTEMINEIRA



A produção rural de várias cidades no Norte de Minas tem atraído cada vez mais novos mercados, internos e externos. Frutas, grãos, mel, algodão, carne, entre outros itens, estão na lista de crescimento produtivo local.

AGRONEGÓCIO 4

Sindicato de Pirapora e Faemg defendem dinamização de modais para o NM

POLÍTICA 3

Mínimo vai a R\$ 1.320; senadores defendem política permanente de valorização

Unimontes oferece 1212 vagas pelo SISU até sexta-feira (24)

Encerra nesta sexta-feira (24) as inscrições para o preenchimento de vagas nas universidades públicas pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que podem ser feitas por estudantes de todo país, com o uso das notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) receberá as inscrições pelo Sisu para o preenchimento de 1212 vagas em 51 cursos de graduação. Os interessados deverão se inscrever no portal do Ministério da Educação: www.sisu.mec.gov.br.

EDUCAÇÃO 5

ACI realiza assembleia para eleger diretoria para a gestão 2023-2026



NÁGILA ALMEIDA

O presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros, Leonardo Vasconcelos, divulgou a chapa única para as eleições da ACI, gestão 2023/2026. A assembleia Geral Extraordinária, com os associados, acontece hoje (23), a partir das 16h, na sede da entidade, no bairro Ibituruna.

NEGÓCIOS 6

AGRONEGÓCIO 4

Volume de carnes exportadas em janeiro superou as expectativas para um início de ano

Especialista fala sobre paralisia causada pela inflamação do nervo facial

Devido aos altos níveis de ansiedade e estresse pelo que o mundo tem passado nos últimos anos. Sendo estes os grandes causadores deste mal que tem atingido milhões de pessoas no mundo todo. A paralisia de Bell é uma condição neurológica que afeta a capacidade das pessoas de se movimentarem e falarem.

SAÚDE 7

Projeto torna obrigatória informação sobre Transtorno do Espectro Autista no cartão de vacinação

PABLO VALADARES/ CÂMARA DOS DEPUTADOS



O Projeto de Lei 452/23 obriga o poder público a disponibilizar conteúdo informativo à população a respeito do Transtorno do Espectro Autista (TEA) impresso no cartão de vacinação, ou em separado para ser anexada ao cartão.

POLÍTICA 3

Mercado financeiro eleva projeção da inflação de 5,79% para 5,89%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, subiu de 5,79% para 5,89% para este ano. A estimativa consta do Boletim Focus, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

ECONOMIA 9



MARCELLO CASAL JR/ AGÊNCIA BRASIL



Brasil tem uma Suécia inteira para ampliar produção do agro

O agronegócio brasileiro, que deverá colher 310,9 milhões de toneladas de grãos na safra 2022/2023, cujas exportações foram de US 159,09 bilhões em 2022, com alta de 32% em relação ao ano anterior, que é um dos maiores fabricantes de biocombustíveis e detentor do maior rebanho bovino do planeta, tem imensa capacidade de continuar avançando. Para isso, além do aumento da produtividade

nos últimos anos, poderá contar com 40 milhões de hectares de pastos degradados que o governo intenciona recuperar.

Área é equivalente à da Suécia, cujo território é um dos maiores da Europa, e seria o 56º maior país do mundo. A regeneração das terras, que exigirá apoio do Ministério da Agricultura e Pecuária, pode ser feita, segundo a Embrapa, por três tipos de processos. O primeiro é a

recuperação direta, que consiste no controle de plantas daninhas com herbicidas e fertilização do solo com adubos. Este é o mais barato.

O segundo é a renovação, com fertilização e replantio, com mudança ou não da espécie vegetal. Tal alternativa pode ter custo até três vezes maior do que a anterior. O terceiro consiste no rodízio entre a criação de gado e o plantio agrícola e/ou florestal. Esta opção

pode implicar investimento até cinco vezes superior, exigindo mecanização, preparo do solo e novas sementeiras, mas propicia mais renda aos produtores.

Fica claro que a expansão sustentável das áreas produtivas é viável. Porém, deve ser coerente e sinérgica com o conjunto de políticas para o setor, que se mostram bem-sucedidas neste século, tendo sido corroboradas

nos planos contidos no documento do Gabinete de Transição do atual governo, dentre os quais ênfase: aporte de recursos para o Plano Safra e o Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro); assistência técnica e extensão rural; transferência de tecnologia para a agropecuária; o avanço do cadastro ambiental rural; e a modernização da Embrapa, incluindo a readequação

orçamentária da instituição, cujo conhecimento e fomento tecnológico são fundamentais.

Com políticas públicas eficazes, segurança jurídica no campo e o devido apoio ao setor, a agropecuária brasileira tem tudo para continuar quebrando recordes e contribuindo para a melhoria ambiental, bem como para o crescimento sustentado de nossa economia.

JOÃO GUILHERME SABINO OMETTO

ENGENHEIRO (ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS – EESC/USP), EMPRESÁRIO E MEMBRO DA ACADEMIA NACIONAL DE AGRICULTURA (ANA)

O impacto das doenças raras no Brasil

Segundo o calendário nacional da saúde, estamos passando pela campanha Fevereiro Roxo, bastante conhecida pela conscientização que promove a respeito do Alzheimer. Porém, o que nem todo mundo sabe é que neste mês temos outra data importante, dia 28 de fevereiro, o Dia Mundial das Doenças Raras.

O fato de uma enfermidade ser considerada rara é um obstáculo considerável em seu diagnóstico e tratamento. Muitas vezes, os profissionais de saúde não estão familiarizados com essas condições, o que pode levar a erros, atraso de diagnóstico e a um tratamento inadequado. O desafio é que, apesar de cada doença rara

afetar um número relativamente pequeno de pessoas, o conjunto de pacientes acometidos é imenso. Além disso, o acesso à saúde e ao cuidado especializado são limitados em nosso país.

Nesse contexto, a formação médica adequada é crucial para que os médicos estejam preparados para identificar e tratar doenças raras. É importante que esses profissionais estejam cientes das condições raras que existem e das características clínicas que podem ajudar a identificá-las. Muitas vezes as queixas são inespecíficas e podem fazer com que o médico não as valorize ou não deseje se aprofundar para fechar um diagnóstico. Eles precisam estar atu-

alizados sobre as mais recentes descobertas em pesquisa e tratamento, pois um contingente de 13 milhões de pessoas sofrem dessas doenças no Brasil atualmente.

Existem mais de 7 mil tipos de doenças raras. Em geral, elas são genéticas em 80% dos casos, mas podem também surgir a partir de infecções bacterianas ou virais. São nomes muitas vezes complicados, como Ehlers-Danlos, um grupo de condições genéticas raras que afetam a produção de colágeno, uma proteína estrutural que dá suporte aos tecidos do corpo, incluindo a pele, os ossos, os vasos sanguíneos e os órgãos internos. Como resultado, as pessoas com a doença têm tecidos con-

juntivos mais frágeis e elásticos do que o normal, o que pode levar a vários sintomas e complicações; Doença de Fabry, que pode ser diagnosticada através de testes genéticos e bioquímicos que medem a atividade da enzima alfa-galactosidase A, e pode afetar de maneira mais grave rins, coração e sistema nervoso central; e Osteomalacia, uma condição médica em que os ossos se tornam frágeis devido à deficiência de vitamina D ou cálcio, ou à perda urinária de fósforo, podendo ser causada por uma variedade de fatores, incluindo má absorção de nutrientes no trato gastrointestinal, falta de exposição ao sol, insuficiência renal, distúrbios metabólicos e certas

condições genéticas.

É importante que os pacientes recebam acompanhamento médico especializado e tratamento adequado para gerenciar os sintomas e melhorar a qualidade de vida.

Outro fator fundamental para que essas doenças sejam controladas e efetivamente tratadas é haver uma colaboração estreita entre pacientes, médicos e pesquisadores, no sentido de avançar no conhecimento e tratamento das enfermidades. Isso pode incluir a criação de bancos de dados de pacientes para coletar informações sobre essas condições, a realização de ensaios clínicos para testar novos tratamentos e a promoção de gru-

pos de apoio para pacientes e familiares afetados por doenças raras.

Em outra instância, tão importante quanto as anteriores, é grande o desafio de oferecer uma rede assistencial especializada no tratamento dessas enfermidades, seja de origem pública ou privada.

Ainda há muitos outros passos a serem dados, como integrar os demais profissionais de saúde e promover o cuidado multidisciplinar. Contudo, acredito que, no futuro, teremos mais terreno para tratar muitas dessas doenças. Por enquanto, é importante conscientizar a sociedade a respeito delas e disseminar informação para que os pacientes não fiquem desatendidos em suas necessidades.

NILTON SALLES

REUMATOLOGISTA E PROFESSOR DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE SANTO AMARO – UNISA

A alteridade é inata ao indivíduo

Como mais um dos efeitos da predação descontrolada do patrimônio natural feita pela humanidade, o litoral norte de São Paulo foi atingido por fortes tempestades, que causaram caos, inundações e deslizamentos de terra, deixando muitas pessoas desabrigadas e afetadas. Descontando-se a ganância de alguns poucos oportunistas, que, como abutres, buscam se re-

festelar nos dramas alheios, essa tragédia ressaltou o lado mais humano das pessoas, que se mobilizaram para ajudar os afetados, demonstrando que a inclusão é uma característica intrínseca da pessoa humana.

Em momentos de necessidade, como esse, é evidente que as pessoas se unem para ajudar uns aos outros, independentemente de suas

diferenças políticas, ideológicas ou culturais. Essa atitude inclusiva é fundamental para a construção de uma sociedade justa e sustentável, baseada na solidariedade e na alteridade. Infelizmente, em muitas ocasiões, a sociedade é fragmentada por polarizações ideológicas, políticas e preconceitos de todos os tipos. Isso faz com que as pessoas se afastem umas das outras, criando

barreiras que impedem o desenvolvimento de uma sociedade inclusiva e justa.

Por isso, é essencial valorizar a inclusividade inata da pessoa humana, buscando construir estruturas sociais que reflitam essa característica. Devemos promover a educação e a sensibilização para a empatia e a solidariedade, para que as pessoas possam compreender a

importância da ajuda mútua e da inclusão. Além disso, é necessário que os governos e as organizações da sociedade civil trabalhem juntos para criar políticas e programas que promovam a inclusão e a justiça social. Isso pode ser feito por meio de medidas como a promoção do acesso a serviços básicos, como saúde, educação e habitação, bem como a facilitação da criação de oportuni-

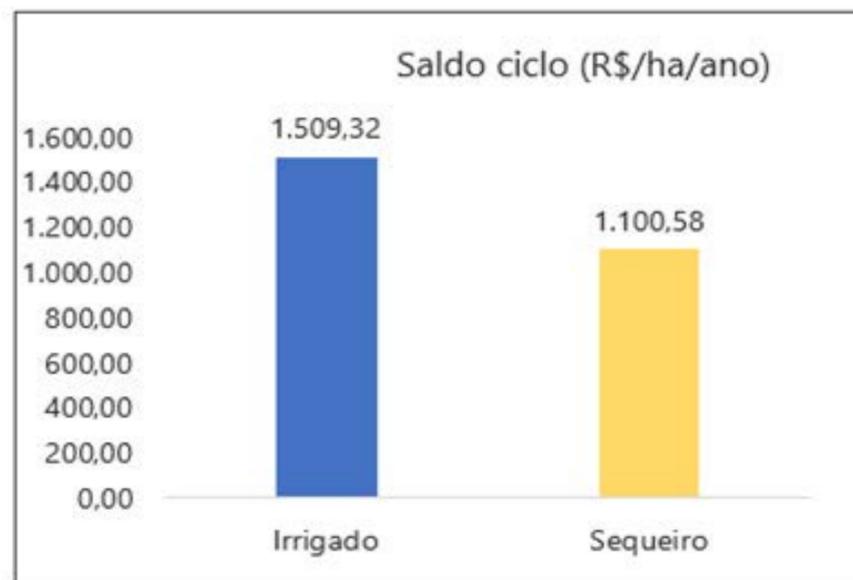
dades econômicas para todos.

Em suma, a tragédia do litoral norte de São Paulo nos lembrou da importância da inclusão e da solidariedade em momentos de necessidade. Devemos valorizar essa característica intrínseca da pessoa humana e trabalhar juntos para construir uma sociedade justa e sustentável, baseada na alteridade, na solidariedade e na inclusão.

ANDRÉ NAVES

DEFENSOR PÚBLICO FEDERAL, ESPECIALISTA EM DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO SOCIAL E MESTRE EM ECONOMIA POLÍTICA

Investir na longevidade dos canaviais



Demonstrativo de lucro obtido na simulação de irrigado vs sequeiro em reais por hectare por ano com uma longevidade de 5 anos

Plantada em larga escala no Brasil, a cana-de-açúcar possui uma área estimada de 10 milhões de hectares, e representa, em divisas, mais de 2% do PIB brasileiro. Em geral, uma Usina reforma anualmente até 20% do seu canavial, ou seja, se uma Usina possui 30.000 ha de área plantada, reformando 6.000 ha por ano ao custo aproximado de R\$ 14.000,00/ha terá um investimento de R\$ 84 milhões no ano, o que é um custo extremamente elevado.

Uma estratégia para mitigar esse custo elevado e aumentar o rendimento financeiro é investir na longevidade dos canaviais, mas sem que

esses canaviais mais "velhos" percam em produtividade. Para alcançar esse objetivo, o fornecedor e/ou a Usina devem investir em 2 fatores que determinam a produtividade: população do canavial e desenvolvimento da planta.

A população do canavial pode ser facilmente mantida, através do replantio, principalmente com a tecnologia das mudas pré-brotadas (MPB), no entanto, para desenvolvimento das plantas as soluções são mais restritas.

Com esse objetivo, várias Usinas estão adotando o sistema de irrigação por gotejamento para aumentar

a longevidade dos canaviais e estão conseguindo sucesso. Como exemplo podemos citar Usina da região de Araraquara (SP), que está no 8º corte com média de produtividade acima de 120 ton/ha, Usina no Triângulo Mineiro que colheu por 12 anos uma produtividade média de 80 ton/ha, optou por fazer a reforma apenas dos tubos gotejadores e da variedade, e hoje se encontra no 8º corte com produtividade acima de 140 ton/ha. E o exemplo do caso de irrigação mais antigo do Brasil que chegou aos iniciais 23 cortes com média acima de 80 ton/ha.

Com esses dados, muitos devem

raciocinar: mas para isso devo produzir inicialmente acima de 200 ton/ha para que o decréscimo de produtividade atinja essas produtividades médias? Mas, esse pensamento não é totalmente correto! É lógico que quanto mais produzir maior será o retorno, mas o segredo da rentabilidade da longevidade não está apenas na alta produtividade, mas sim na estabilidade da produção.

Por exemplo, abaixo, foi realizada uma simulação com um canavial no sistema de sequeiro com 5 anos e uma produtividade média de 80 ton/ha, no entanto, no sistema decrescente de produtividade, ou seja, início

com 100 ton/ha e fim com 65 ton/ha.

Para comprovar a longevidade, esse sistema foi comparado com a mesma área, agora com o uso da irrigação por gotejamento, e a produtividade média foi de 99 ton/ha em 12 anos, contudo, essa produtividade foi constante, demonstrando a estabilidade da produção.

Os dados financeiros, apresentados no gráfico 01 abaixo, demonstraram que nessa simulação, os canaviais com irrigação por gotejamento foram mais rentáveis na ordem de 37% e com redução no custo de produção, mesmo sem considerar grandes delta

de produtividade, apenas com o advento da longevidade.

E quando simulado, nas mesmas condições acima citadas, no entanto para que o sistema irrigado atinja a produtividade final de 80 ton/ha, mas nesse caso com uma longevidade de 17 anos, a rentabilidade foi ainda maior, 44% em relação do sequeiro. Como demonstrado no gráfico 02.

Isso vem claramente demonstrar que o aumento da longevidade dos canaviais, através da estabilidade de produção que é uma característica do sistema de irrigação por gotejamento é uma ótima alternativa para aumentar a rentabilidade do seu canavial.

DANIEL PEDROSO

ESPECIALISTA AGRONÔMICO DA NETAFIM BRASIL

Mínimo vai a R\$ 1.320; senadores defendem política permanente de valorização

O salário mínimo deve ser reajustado para R\$ 1.320 a partir de 1º de maio, Dia do Trabalhador, um aumento de 1,3% em relação aos atuais R\$ 1.302. Sem uma política de valorização permanente desde 2019, o piso é negociado ano a ano entre Poder Executivo, Congresso Nacional e centrais sindicais durante a discussão do projeto de lei orçamentária. Mas quatro matérias em tramitação no Senado buscam definir critérios objetivos de correção, que preservem o poder aquisitivo do trabalhador.

O projeto mais recente (PL 1.231/2022) é do senador Paulo Paim (PT-RS). O texto define um valor base de R\$ 1,3 mil para o salário mínimo em 2023, mais um fator de correção que seria aplicado ano a ano. De acordo com a proposta, neste ano os trabalhadores teriam direito a um aumento adicional correspondente ao dobro da variação real positiva do produto interno bruto (PIB) acumulada em 2022.

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) projeta um crescimento de 3,1% no PIB de 2022. Com base nessa previsão, o valor do salário mínimo, de acordo com o projeto de Paulo Paim, seria de R\$ 1.380,60 em 2023. O valor é 4,5% superior aos R\$ 1.320 que serão pagos a partir de maio.

A proposta prevê outro critério de correção a partir de 2024. O piso seria reajustado pela inflação (Índice Nacional de Preços ao Consumidor — INPC) dos últimos 12 meses mais o dobro do crescimento do PIB do ano anterior.

O projeto cria alguns anteparos

para o caso de variação nula ou negativa dos fatores de correção. Se o INPC não crescer, por exemplo, o mínimo é corrigido apenas pelo dobro do PIB. Se, por outro lado, o país não crescer, o reajuste se dá apenas pela inflação. Caso não haja variação positiva nem do INPC nem do PIB, o trabalhador recebe pelo menos 1% de aumento em relação ao piso do ano anterior.

“É inegável o baixo valor atual do salário mínimo. O trabalhador brasileiro merece ter uma política de valorização definitiva, que seja uma política de Estado, não sujeita à vontade dos governantes”, argumenta Paim na justificativa do projeto. O texto ainda não foi distribuído para as comissões permanentes do Senado.

‘CAPACIDADE DE CONSUMO’

O senador Irajá (PSD-TO) é autor do PL 2.618/2019, que aguarda designação de relator na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). De acordo com o projeto, o salário mínimo deve ser corrigido anualmente pelo INPC, a menos que o índice seja negativo.

Além da recomposição da inflação, o texto assegura um critério de aumento real que deve ser aplicado ao piso durante pelo menos dez anos. O trabalhador teria direito a um reajuste de pelo menos 6% ao ano ou à variação do PIB de dois anos antes — o que for maior. Após dez anos, o Poder Executivo pode alterar o critério de correção, desde que mantenha tanto a recomposição da inflação quanto o critério de

aumento real.

“Ao mesmo tempo em que a concessão de reajustes acima da capacidade econômica das empresas pode acarretar danos ao país, a valorização insuficiente do salário mínimo também tem o potencial de ocasionar importante prejuízo à capacidade de consumo da população, o que, por sua vez, propicia reflexos substancialmente negativos às próprias empresas e à recuperação econômica nacional”, afirma Irajá.

‘IMPORTÂNCIA VITAL’

A terceira proposta é do senador Eduardo Braga (MDB-AM). O PL 3.137/2019 prevê uma política de valorização do salário mínimo com duração de quatro anos. De acordo com o texto, os trabalhadores teriam direito a uma correção equivalente à taxa de crescimento do PIB per capita de dois anos antes.

O PIB per capita é calculado pela divisão do valor nominal do PIB pelo número de habitantes do país. O índice mede quanto caberia a cada um dos brasileiros se todos recebessem partes iguais dos bens e serviços produzidos durante um ano. Em 2021, último dado disponível, o PIB per capita registrou alta de 3,9% em relação a 2020.

O projeto aguarda designação de relator na CAE. Para Braga, o texto propõe “um meio termo” que leva em conta “os diversos interesses e posições”. “O salário mínimo no Brasil tem uma importância vital como regulador do mercado de



O reajuste, a partir de 1º de maio, representa um aumento de 1,3% em relação aos atuais R\$ 1.302

trabalho e da própria economia. Buscamos o estabelecimento de um índice cuja variação seja mais branda e, ao mesmo tempo, mais próxima dos reais ganhos de produtividade do trabalho, já que o aumento do PIB per capita passa a ser balizado pelo crescimento populacional”, explica o senador.

‘MOMENTOS DE CRISE’

O projeto mais antigo em tramitação no Senado (PL 605/2019) foi apresentado por seis parlamentares do PT: os senadores Humberto Cos-

ta (PE), Jaques Wagner (BA), Paulo Paim e Rogério Carvalho (SE), além de Paulo Rocha (PA) e Jean-Paul Prates (RN), que estão fora de exercício. Segundo os autores, o texto protege o trabalhador dos reveses na economia.

A proposta prevê a correção do piso pela variação anual do INPC. Além disso, durante quatro anos, os trabalhadores teriam direito a um reajuste equivalente ao crescimento do PIB de dois anos antes. O projeto assegura aumento real de pelo menos 1%, caso o país não registre

incremento na economia.

“O projeto prevê um ganho real mínimo de 1% para o salário mínimo todos os anos, para que o trabalhador não deixe de ter aumento real em momentos de crise. Deve-se observar que, justamente nos momentos de crise, é necessário aumentar o salário para que haja um aumento da demanda agregada via consumo e a economia volte a crescer”, argumentam os autores na justificativa do projeto. A matéria aguarda relator na CAE. (Agência Senado)

Projeto torna obrigatória informação sobre Transtorno do Espectro Autista no cartão de vacinação

O Projeto de Lei 452/23 obriga o poder público a disponibilizar conteúdo informativo à população a respeito do Transtorno do Espectro Autista (TEA) impresso no cartão de vacinação, ou em separado para ser anexado ao cartão.

Além disso, pela proposta em análise na Câmara dos Deputados, o conteúdo informativo deverá constar nas páginas de internet e redes sociais dos gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) em todas as esferas de governo.

O texto inclui a medida na Lei 12.764/12, que trata da Política Nacional de Proteção dos Direitos da

Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e já prevê como diretriz da política a responsabilidade do poder público quanto à informação pública relativa ao transtorno e suas implicações.

Autora da proposta, a deputada Amanda Gentil (PP-MA) afirma “que a informação é fundamental para desfazer preconceitos”. Segundo ela, a informação também permite que os pais prestem mais atenção em relação ao desenvolvimento de seus filhos, de forma a permitir um diagnóstico precoce. “Para aqueles que já têm o diagnóstico, facilita a compreensão do que

é um transtorno, porque se diz que é um espectro, e o que tudo isso significa para a vida da família”, afirma Amanda.

“Para a sociedade em geral, o conhecimento sobre o autismo permitirá a compreensão e acolhimento das pessoas com o transtorno do espectro autista”, acrescenta.

Na Câmara já tramita o Projeto de Lei 5104/20, que torna obrigatório incluir em carteiras e cadernetas de vacinação, em formato impresso ou digital, informações relacionadas aos principais sintomas do Transtorno do Espectro Autista. (Agência Câmara)



Amanda Gentil: conhecimento sobre o autismo permitirá o acolhimento das pessoas

Senado entrega Comenda Câmara Cascudo de incentivo à cultura no dia 28

Está agendada para as 10h de terça-feira (28), no Plenário do Senado, a sessão especial de entrega da Comenda de Incentivo à Cultura Luís da Câmara Cascudo. Instituída em 2018, a condecoração é destinada a personalidades, instituições

e grupos que tenham contribuído com o fortalecimento da cultura, do folclore e dos saberes tradicionais no Brasil.

A indicação dos agraciados é feita pelos senadores. Nesta edição, serão homenageados Flávio Capi-

tolino, Milton Nascimento, Pedro Machado Mastrobuono, Yara Tupynambá e o Instituto Inhotim.

HISTÓRICO

O potiguar Luís da Câmara Cas-

cudo (1898-1986) foi historiador, antropólogo, advogado e jornalista. Viveu em Natal e dedicou-se ao estudo da cultura brasileira. Pesquisador das manifestações culturais, deixou extensa obra, entre as quais O Dicionário do Folclore

Brasileiro, de 1952. Sua obra completa engloba mais de 150 volumes.

A criação da comenda partiu da então senadora e atual governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra e foi instituída por resolu-

ção do Senado. A condecoração é entregue a cinco personalidades, instituições ou grupos analisados por um conselho composto por um representante de cada um dos partidos políticos com assento na Casa. (Agência Senado)

Projeto tipifica o crime de filicídio e o classifica de hediondo

O Projeto de Lei 215/23 tipifica o crime de filicídio, que é o assassinato de mais de um membro da mesma família. A proposta, que tramita na Câmara dos Deputados, também torna esse tipo de crime homicídio qualificado e hediondo,

com pena de reclusão de 12 a 30 anos. O texto altera o Código Penal e a Lei dos Crimes Hediondos.

O autor do projeto é o deputado Delegado Fábio Costa (PP-AL). Ele afirma que, apesar de ser um tipo de crime raro, o filicídio

apresenta um caráter particularmente hediondo e tem grande impacto social. Costa citou como exemplo a chacina ocorrida em janeiro deste ano no Distrito Federal, que vitimou dez pessoas de uma mesma família.

“Busca-se, por meio da presente iniciativa, fortalecer a persecução penal do homicídio, aumentando a pena do crime praticado contra membros da mesma família e tornando o crime de filicídio em crime hediondo”, disse Costa.

Pela legislação penal, o crime hediondo é inafiançável e não pode ser objeto de graça, indulto, anistia, fiança e liberdade provisória. São considerados hediondos a tortura, o tráfico de drogas, o terrorismo, o homicídio qualificado e o

estupro, entre outros.

TRAMITAÇÃO

A proposta será despachada para análise das comissões permanentes da Câmara. (Agência Câmara)

Sindicato de Pirapora e Sistema Faemg Senar defendem dinamização de modais para o Norte de Minas



Fazendas de médio e grande porte estão apostando na região, mas veem impactos da dificuldade logística



Região é banhada pelo Rio São Francisco que poderá virar terminal modal hidroviário até o Nordeste do país

A produção rural de várias cidades no Norte de Minas tem atraído cada vez mais novos mercados, internos e externos. Frutas, grãos, mel, algodão, carne, entre outros itens, estão na lista de crescimento produtivo local. Mesmo com tantas possibilidades, muitos produtores rurais ainda esbarram em problemas logísticos para escoar o que produzem e convivem com a dificuldade para a aquisição de insumos com preços mais atrativos.

Foi pensando exatamente nas alternativas para dinamizar os modais de acesso à região que o Sindicato dos Produtores Rurais de Pirapora reuniu produtores e empresários rurais que atuam na região (que in-

clui ainda as cidades de Buritizeiro, Várzea da Palma e São Romão) para tratar sobre investimentos, potencialidades produtivas e escoamento dos produtos. Além do modal rodoviário, existe na cidade de Pirapora a alternativa ferroviária e estudos para uso de um modal hidroviário, aproveitando a potencialidade do Rio São Francisco.

“Existe viabilidade e demanda reprimida de cargas. O Rio São Francisco, da integração nacional, é perfeitamente navegável, mesmo em períodos de seca, sendo possível a instalação da operação do modal hidroviário de escoamento de produção. No caso do modal ferroviário ele já existe, mas é pre-

ciso aumentar o investimento, para que o produtor não fique somente com a opção de uso de rodovias, que estão sobrecarregadas ou sem qualidade, um risco ainda pior, especialmente, no período chuvoso. O impacto financeiro será muito grande com essas implementações. Com a hidrovia, por exemplo, poderemos fazer a integração dos modais, reduzir o impacto ambiental e consumo de combustíveis, entre outros”, explica o presidente do Sindicato Rural de Pirapora, Helder Braga de Melo.

Ainda segundo o presidente do sindicato, se instalada, a hidroviária ligaria o Sudeste ao Norte e Nordeste, com cerca de 1.371 km

de estrutura navegável partindo de Pirapora até Petrolina, no estado de Pernambuco.

CUSTO E BENEFÍCIO

De acordo com a análise feita pelo Sindicato Rural de Pirapora, os produtores da região escoam atualmente de forma precária, o que impacta no empreendimento e no produto final. “Se tivessem todos os modais prontos seria diferente. Como exemplo, imagine carregar 40 mil sacas de milho só em carretas. Isso retarda o processo, aumenta os gastos, impacta nos preços finais do produto e, principalmente, atrapalha quem produz”, afirma

Helder Braga de Melo.

Ele acrescenta que os estudos de viabilidade para estes novos investimentos estão parados e os produtores vivem a expectativa de que o debate possa ser retomado junto a parceiros, entidades representativas de classe e poder público (municipal, estadual e federal). A dinamização dos modais de escoamento produtivo também é defendida pelo Sistema Faemg Senar, que atua como parceiro do Sindicato Rural em diversas ações para a evolução da produção rural na região de Pirapora, com cursos e grupos do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) em diversas cadeias.

“É de fundamental importância o sindicato voltar essa questão à discussão junto a outras entidades da região, visando o maior desenvolvimento da região. O agro é um dos setores mais importantes da economia e temos que nos preocupar com a logística. O Brasil é extremamente dependente da malha rodoviária. E a gente tem um potencial para ter outros modais para escoar essa produção. O Sindicato está de parabéns por ser protagonista neste assunto, buscando que os governos tenham sensibilidade para melhorar a questão da infraestrutura na nossa região”, comenta o gerente regional da Faemg, Dirceu Martins.

Impacto direto em prol do agronegócio

Quem tem feito essa conta de custo e benefício há muitos anos é o produtor rural Cláudio Lara, gerente da Fazenda São Thomé. A propriedade produz feijão, que tem como destino o Nordeste e São Paulo; milho, que vai para a região da Zona da Mata e Campos das Vertentes, em Minas Gerais; soja, que embarca na ferrovia para exportação; e café, que é negociado com traders e estocado na cidade de Patrocínio. Com tanta produção ativa, Cláudio visualiza maior economia se a ferrovia tivesse novo implemento de investimentos para a região.

“A ideia básica é que o trem vem vazio buscar a soja. Poderia trazer adubo e calcário, por exemplo, insumos que precisamos muito para manter a produção. Eu calculo entre R\$ 300 a R\$ 400 de economia por tonelada de adubo se fosse adotado este tipo de frete, e cerca de R\$ 60 no caso do calcário, onde tenho consumo anual de mais de duas mil toneladas. Essa troca viabiliza algumas coisas, nos ajuda

a pensar se fazemos investimentos ou não. Da forma como vem hoje, pela rodovia, demora mais tempo e interfere nas ações e investimentos da fazenda”, explica Cláudio.

Na visão dele, a região tem apresentado salto grande na produção agrícola e é o momento mais que oportuno para investimentos na infraestrutura. “Há cinco anos não tinha praticamente ninguém atuando nessa área. Hoje são mais de 10 mil hectares só de fazendas de soja. É preciso abraçar o desenvolvimento para manter a competitividade, para manter os novos projetos chegando na região. Só no nosso caso são 500 empregos diretos. Essa dificuldade de escoar produção e trazer insumos impacta no custo operacional e final. E além dos modais, precisamos da ajuda para melhorar as estradas rurais, que dão acesso aos empreendimentos, que movimentam funcionários e cargas a semana inteira”, lembra Cláudio Lara.

APOIO REGIONAL - Apesar da rota em discussão envolver, principalmente, empreendimentos rurais do entorno de Pirapora, a possibilidade de novos investimentos no agronegócio do Norte de Minas é celebrada por diversas entidades. Promotora da Feira da Indústria, Comércio e Serviços (Fenicis), a Associação Comercial e Industrial de Montes Claros (ACI-MOC) tem buscado ajudar na ampliação deste tipo de debate durante seus encontros e eventos empresariais, inclusive, colocando os produtores rurais nas rodadas de negócios. O Sistema Faemg Senar participa anualmente da Fenicis com estante próprio e exposição de produtos regionais de alunos assistidos pelos programas especiais.

O presidente da ACI, Leonardo Vasconcelos, ressalta que o agro tem grande impacto na movimentação financeira regional e, por isso, a entidade busca ampliar sua participação em movimentos que favoreçam o desenvolvimento da atividade, como é o

caso da bandeira de implementação da hidrovia.

“Compreendemos que é de suma importância a ampliação do debate acerca do reforço e ampliação dos estudos para implementação de uma hidrovia a partir de Pirapora, criando este novo terminal intermodal, interligando aos ramais ferroviários e rodoviários que estão em uso. Isso vai aumentar a capacidade de escoamento de produção e as alternativas para receber os produtos que chegam da região Nordeste para o Sudeste. Ocorreu um erro histórico e estratégico quando concentramos o modal rodoviário para o transporte da produção do país. É caro, não tem toda a eficiência. Por isso a ampliação do debate é importante e imprescindível para atrair novos investimentos para o Norte de Minas, que está se tornando polo em vários segmentos da produção rural”, argumenta Leonardo. (RICARDO GUIMARÃES - Colaborador)

Volume de carnes exportadas em janeiro superou as expectativas para um início de ano

Dados compilados pelo Ministério da Agricultura junto à SECEX apontam que as exportações de carnes abriram 2023 com um desempenho que superou as expectativas para o mês de janeiro, pois o volume embarcado registrou aumento anual próximo de 20%.

No entanto, a receita cambial decorrente dessas exportações não evoluiu na mesma proporção anterior, pois aumentou apenas 2,19 pontos percentuais acima do volume

(21,55%), indicando tendência de estabilização dos preços. Só para comparar, no 1º semestre de 2022 o volume exportado aumentou apenas 6,7%, mas gerou receita quase um terço maior – diferença de mais de 25 pontos percentuais.

Por ora, porém, as carnes suína e de frango seguem em franca valorização. O volume de ambas aumentou em torno de 20% e seus preços médios ficaram entre 10% e 15% acima dos registrados um ano antes, o que

proporcionou aumento da receita cambial em cerca de 32% superior para a carne suína e de aproximadamente 39% para a carne de frango.

Portanto, é a carne bovina que reduz os índices de evolução da receita cambial do setor. Porque, após atingir picos históricos de preço em meados de 2022, enfrenta reduções desde então. Como, em decorrência, seu preço médio em janeiro passado apresentou retração anual de quase 8,5%, o aumento de mais de 16% no

volume embarcado gerou um adicional de receita apenas 6,63% superior.

Mesmo assim, em janeiro, a carne bovina continua liderando a geração de receita do setor, tendo respondido por 43,65% da receita total. Mas a carne de frango ficou menos de meio ponto percentual abaixo, pois propiciou outros 43,19% da receita total. À carne suína coube 10,81% do total, ficando os restantes 2,35% distribuídos entre outras carnes não especificadas. (Portal Avisite)

FAZENDO O BEM

Empresas que contribuem com o CCVEC:



**ENGENHARIA ELETROMECÂNICA
MANUTENÇÃO INDUSTRIAL**

**ESPECIALIZADA EM ELETROMECÂNICA,
HIDRÁULICA, PNEUMÁTICA, MANUTENÇÃO
INDUSTRIAL, SERVIÇO DE USINAGEM E
SOLDA!**

038984146391



ART CENTER
SUA IMAGINAÇÃO É O LIMITE...

(38) 9.9177-1413

**GRÁFICA / CAMISAS EM GERAL
BRINDES, BANNER, ADESIVOS
BONÉS, PLACAS, SILK...**

artcentermoo.negocio.site

artcentermoo artcentermoo@gmail.com

RUA DR. SANTOS, 256 - 2º ANDAR - SALA 204 - CENTRO
MONTES CLAROS - MG
(PRÉDIO AO LADO DA LOJA SKALA MALHARIA)

Deus seja Louvado!

 R\$ 5,26
Cotação DÓLAR - REAL

 R\$ 5,65
Cotação EURO - REAL

 R\$ 4,85
Gasolina

 R\$ 6,49
Diesel comum

 R\$ 3,48
Etanol

 Máx.: 29°
Min.: 21°
Temperatura

 19h
Fechamento

Unimontes oferece 1212 vagas pelo SISU até sexta-feira (24)

Encerra nesta sexta-feira (24) as inscrições para o preenchimento de vagas nas universidades públicas pelo Sistema de Seleção Unificado (Sisu), que podem ser feitas por estudantes de todo país, com o uso das notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) receberá as inscrições pelo Sisu para o preenchimento de 1212 vagas em 51 cursos de graduação. Os interessados deverão se inscrever no portal do Ministério da Educação: www.sisu.mec.gov.br.

A Unimontes oferece vagas pelo Sisu em 32 cursos ministrados no seu campus-sede em outros 19 cursos mantidos em 10 campi nas regiões Norte e Noroeste de Minas e no Vale do Jequitinhonha. Em Montes Claros, pela primeira vez, são disponibilizadas vagas para o curso de graduação em Física (25 vagas). Em Janaúba, serão preenchidas 20 vagas para a segunda turma do curso de Medicina Veterinária.

A Universidade vai preencher 628 vagas, por meio do sistema de seleção unificada do MEC, para ampla concorrência. Outras 584 vagas são destinadas ao sistema de cotas: negros egressos de escolas públicas, de baixa renda (241); egressos de esco-

las públicas, de baixa renda (241); indígenas egressos de escolas públicas (51) e pessoas com deficiência (51).

As informações detalhadas sobre as quantidades de vagas em cada curso, documentação e prazos podem ser conferidas no Edital 01/2023, disponível na página oficial da Universidade.

O resultado com a lista dos candidatos classificados em primeira chamada no Processo Seletivo 1/2023 para ocupação das vagas nos cursos de graduação da Unimontes será divulgado no dia 28 de fevereiro, pelo site: www.sisu.mec.gov.br.

Para participar da lista de espera, os candidatos deverão manifestar o interesse também por meio da página oficial do Sisu na internet, no período de 28 de fevereiro a 8 de março.

Em Montes Claros os cursos de Administração, Artes Música, Artes Visuais, Ciências Biológicas (Bacharelado/ Licenciatura), Ciências Contábeis, Ciências da Religião, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Direito, Educação Física (Bacharelado – Diurno e Licenciatura – Diurno/ Noturno), Enfermagem, Engenharia Civil, Filosofia, Física, Geografia (Bacharelado/ Licenciatura), História, Letras (Espanhol/ Inglês/ Português), Matemática,



Medicina, Odontologia, Pedagogia, Serviço Social, Sistemas de Informação, Teatro e Tecnologia em Gestão Pública com vagas abertas no SISU.

Há vagas ainda para o campus

Almenara, nos cursos de Letras Português, Pedagogia. Em Brasília de Minas são: Administração, Pedagogia, Espinosa, Letras Português e Pedagogia.

O campus Janaúba terá: Agro-

nomia, Medicina Veterinária, Pedagogia, Tecnologia em Agronegócio e Zootecnia. Em Janaúba são os cursos: Educação Física e Pedagogia. Em Paracatu, Pedagogia.

O campus Pirapora com vaga

para o curso de Pedagogia. Em Salinas para o curso de Ciências Contábeis. Em São Francisco as vagas são para os cursos de Matemática e História. Em Unai, Letras Português. (Ascom Unimontes)

Interessados podem inscrever trabalhos científicos para a Revista Mineira de Recursos Hídricos

O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) abriu chamada para submissão de trabalhos científicos que irão compor o quarto volume da Revista Mineira de Recursos Hídricos (RMRH), editada pelo próprio órgão. Artigos científicos e notas técnico-científicas podem ser enviadas, exclusivamente, pelo site da RMRH.

Para que os artigos e notas sejam publicados na revista, que tem previsão de fechamento em dezembro de 2023, é necessário que os materiais sejam enviados até o dia 30/9.

Após esse prazo, os trabalhos serão avaliados para o quinto volume do periódico. Os envios podem ser feitos por meio deste link.

Serão aceitos trabalhos que discorram sobre temas relativos a recursos hídricos, nas subáreas de planejamento integrado; instrumentos de gestão; tecnologia e problemas sanitários de irrigação; águas subterrâneas e poços profundos; hidrometeorologia; e análises qualitativas e quantitativas.

Também podem ser submetidos artigos relacionados a instrumentos

econômicos; sistemas de informação; questões sociais relacionadas; regulação do uso; controle de enchentes e de barragens; sedimentologia; gestão pública; usos e reuso da água; aproveitamento hidrelétrico; bem como sobre direito e normas relativas aos recursos hídricos e temas correlatos.

As condições para submissão estão disponíveis no site da revista, na aba 'Submissões', admitidos trabalhos originais e inéditos, que não estejam sendo avaliados por outra revista e que pelo menos um dos

autores possua título de mestre ou doutor.

No site também está disponível para download o Template, de uso obrigatório, com instruções detalhadas sobre dados a serem enviados, seu formato e normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que devem ser utilizadas.

Outras informações podem ser obtidas no site: rmrh.igam.mg.gov.br

AVALIADORES - Os pesquisa-

dores do Brasil e do exterior, com título de doutor e significativa produção científica, que tenham interesse em colaborar com o processo de avaliação dos trabalhos científicos submetidos à Revista Mineira de Recursos Hídricos podem se cadastrar para participarem da RMRH como membros do corpo de avaliadores ad hoc.

A RMRH tem fluxo contínuo de recebimento e publicação e os avaliadores recebem certificados após a conclusão de cada parecer. Os interessados devem preencher o formu-

lário disponível no menu: Cadastro.

RMRH - A Revista Mineira de Recursos Hídricos é uma iniciativa do Igam, com publicação eletrônica e contínua, que mantém como objetivo a difusão do conhecimento e a disseminação de pesquisas científicas novas e relevantes na área de planejamento e gestão de recursos hídricos. O periódico consta, atualmente, em 13 indexadores conceituados em sua área de atuação, nacionais e internacionais, como Google Acadêmico, Latindex e PKP Index. (Agência Minas)

ICEB está inscrições aberta para professores tutores até 5 de março



O período de inscrição inicia na próxima sexta-feira, dia 17/2, e vai até 5 de março

As inscrições para a seleção de professores que atuarão como Tutores do Programa de Iniciação Científica na Educação Básica (ICEB) seguem abertas até o dia 5 de março. O Edital N° 06/2023 da Secretaria de Estado de Educação (SEE/MG), voltado para professores efetivos da rede estadual que desejam acompanhar as atividades dos Núcleos de Pesquisas participantes do Programa.

Esse é o terceiro edital de seleção da edição 2023/2024 do Programa. O ICEB visa fomentar o protagonismo juvenil e o desenvolvimento de competências e habilidades inerentes à pesquisa. O foco é incentivar os estudantes a aprimorarem o processo de aprendizagem e a ingressarem no Ensino Superior.

Não é permitida a atuação de profissionais de ensino em mais de

uma função no Programa. Caso se inscreva e seja selecionado em todos os editais, o professor deve escolher em qual atuar no âmbito do Programa ICEB — curadoria, tutoria e orientação.

PROFESSORES TUTORES

Os Professores Tutores têm a função de apoiar e orientar os Núcleos de Pesquisas das escolas selecionadas; colaborar com as formações sobre pesquisa, metodologias e escrita científica; elaborar orientações e guias; orientar, acompanhar e validar os produtos de pesquisa (Relato de Experiência e/ou Artigo Científico) elaborados pelos Núcleos de Pesquisa das escolas; entre outras atribuições. O período de vigência da tutoria do ICEB vai de abril de

2023 a dezembro de 2024.

A carga horária obrigatória voltada às atividades de tutoria será de sete horas/aula semanais — cumprida à distância, com momentos síncronos — e deve ser realizada no contraturno. A distribuição da carga horária ao longo da semana deverá ser organizada de forma que não comprometa as demais atividades docentes.

Entre os pré-requisitos para ser um Tutor do ICEB, constam:

Ser professor efetivo, regente de aulas, com atuação no Ensino Fundamental — Anos Finais, Ensino Médio regular ou Educação de Jovens e Adultos — EJA, sem previsão de férias-prêmio, mudança de lotação e/ou Licença para Tratar de Interesses

Particulares (LIP) no período de vigência do Edital;

Ter disponibilidade para extensão de carga horária de sete horas/aula semanais, sem prejuízo do cumprimento das horas

de Módulos I e II, atestada pelo professor;

Possuir pós-graduação Stricto Sensu concluída em Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo Ministério da Educação —

MEC.

RESULTADOS - A divulgação do resultado final dos selecionados, após recursos, está prevista para o dia 21 de março, no site da Secretaria de Educação. (Agência Minas)

OPORTUNIDADE

VENDE-SE

Cobertura de luxo, ao lado do Hotel Dubai, Edifício Dr. Jose Estevam, com vista privilegiada e preço de oportunidade!

Ligue agora e faça-nos uma visita!
(38) 9 8401-7670

ACI realiza assembleia para eleger sua diretoria

A Advogada Gislayne Lopes lidera chapa única para presidente na gestão 2023-2026



Gislayne Lopes e Leonardo Vasconcelos são atualmente a vice e o presidente da ACI, que terá assembleia extraordinária nesta quinta-feira

O presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros, Leonardo Vasconcelos, nos termos do Art. 50, do estatuto social da entidade, divulgou a "chapa única" para as eleições da ACI, gestão 2023/2026. A assembleia Geral Extraordinária, com os associados, será nesta quinta-feira, dia

23 de fevereiro, com chamadas às 16h e 16h30, na sede da entidade, no Bairro Ibituruna.

Os componentes da diretoria executiva, estratégica e conselhos são convidados a contribuir voluntariamente com o associativismo, emprestando suas expertises em áreas diversas em prol da união da classe empresarial.

A advogada Gislayne Lopes Pinheiro, atual vice-presidente da ACI, lidera chapa única, e será a primeira presidente mulher da entidade, que possui 73 anos de atuação em defesa do desenvolvimento socioeconômico de Montes Claros e região. Os demais integrantes da diretoria executiva são: Mauricio Sérgio Silva, Den-



nison Caldeira, Leandro Guedes, Jairo Bahia e Ednilson Durães. O Conselho Fiscal, por sua vez, será composto por Carlos Andrade, Geancarlo Almeida, Renato Tupinambá e os suplentes Rosalvo Barros, Bernardo Vasconcelos e Phellipe Cezar.

A ACI convoca todos os associados e diretores para ratificarem

a escolha da nova diretoria. Na oportunidade, haverá prestação de contas e relatório de atividades no exercício 2022. Ainda a apresentação da previsão orçamentária para 2023, gestão março de 2023 a março de 2026.

"Contamos com o apoio da classe empresarial, do poder público e das entidades parcei-

ras para atuar cada vez mais em questões pertinentes ao desenvolvimento econômico. A força da união é imbatível, quando unida à imparcialidade de interesses e à vontade de fazer o crescimento sustentável se tornar realidade no Norte de Minas", pontua Dr^a. Gislayne Lopes Pinheiro, que deve tomar posse em março.

Projeto (Re)conquista capacita ONGs das regiões Sudeste e Nordeste



O Projeto (Re)conquista, parceria entre Instituto Phi, Stone e Banco da Providência, está com inscrições abertas até 8 de março para capacitação de organizações não governamentais (ONGs) sem fins lucrativos localizadas nas regiões Sudeste e Nordeste, com foco no empreendedorismo e redução da pobreza. As inscrições podem ser feitas aqui.

Segundo a coordenadora de Projetos do Instituto Phi, Julia Rampini, neste ano serão selecionadas 30 ONGs, incluindo organizações que participaram de turmas anteriores, continuam aplicando a metodologia do programa e recebendo apoio financeiro para impactar seus beneficiários. O objetivo é que cada uma das ONGs tenha uma turma de capacitação com 25 pessoas inscritas.

No fim da capacitação, os dez beneficiários que apresentarem os

melhores negócios pessoais e fizerem o pitch (apresentação curta) de empreendedorismo levam também um kit semente – um cartão, no valor de R\$ 1.200 – para comprar os itens, equipamentos e material necessários, a fim de começar a empreender, disse Julia. Segundo ela, as ONGs entendem qual é a necessidade maior daqueles territórios para que as pessoas possam empreender em carreiras que façam sentido naquelas regiões. A ideia é que 300 empreendedores recebam o kit semente.

FASES - Este é o terceiro ano consecutivo do (Re)conquista, que investe no desenvolvimento local para combater a pobreza e gerar impactos positivos na sociedade, com o estímulo ao empreendedorismo. A formação tem foco em ONGs que atuem ou planejem atuar com inclusão social produ-

tiva para pessoas em situação de vulnerabilidade. Com duração aproximada de seis meses, o (Re)conquista adota a metodologia das três fases, desenvolvida pelo Banco da Providência e certificada como uma tecnologia social.

Na primeira fase, o objetivo é o desenvolvimento humano, com valorização do indivíduo e retomada da autoestima, pois são pessoas que vivem em situação de pobreza ou extrema pobreza. A ideia é que a pessoa se enxergue como agente transformador da própria história. A segunda etapa é a capacitação profissional em diferentes segmentos, como construção civil, artesanato, corte e costura, beleza e cuidados pessoais e culinária.

Na terceira fase, são desenvolvidas as habilidades e capacidades empreendedoras dos participantes. O objetivo é que aprendem a gerar recursos e renda com base

no que foi ensinado nas fases anteriores. Essa etapa oferece mentoria de seis meses aos participantes.

EXPANSÃO - Em 2021, primeiro ano do (Re)conquista, 173 organizações participaram do processo seletivo feito pelo Instituto Phi e 18 foram selecionadas para o projeto, com quase 400 pessoas participando da capacitação. Dessas, 372 receberam capital semente para o dar início a seus negócios. No primeiro ano, o programa investiu mais de R\$ 1 milhão entre capacitação e capital inicial para os participantes.

No ano passado, as ONGs participantes aumentaram 22%. Foram 22 ONGs desempenhando 27 turmas e crescimento de 17% no total de empreendedores selecionados para a Fase 1, com 724 pessoas alcançadas pelo (Re)conquista. Após a formação no método das três fases, as ONGs tiveram período de mentorias com consultores do Instituto Visagio Iniciativas Sociais (VIS), no Rio de Janeiro, para implementação dos aprendizados do curso.

Braço social da empresa de consultoria Visagio, o VIS oferece profissionalização da gestão no terceiro setor, por considerar que a maturidade de gestão na área é um desafio no cenário brasileiro. Durante oito semanas, é oferecida uma formação com aulas gravadas, sessões de tira-dúvidas, exercícios propostos e oficinas aos participantes da capacitação.

Para as próximas edições do (Re)conquista, o Reforço em Gestão do Instituto VIS foi incorporado como um módulo de formação das organizações não governamentais no início do programa.

REDE - O (Re)conquista também gerou braços importantes para o crescimento do programa e consolidação de marca. Um deles é a (Re)une, rede criada em 2022 para potencializar a troca entre empreendedores sociais. De acordo com Júlia Rampini, é possível ter muitas trocas e encontros por temáticas de cursos. ONGs da área de costura, por exemplo, podem ter boas práticas e ver o que as outras têm de dificuldades, aprendizado, soluções, tecnologias sociais para que possam acrescentar.

Segundo Julia, embora tenha trabalhado inicialmente em todo o Brasil, este ano, o programa tem recorte específico no Nordeste e Sudeste. "O público em vulnerabilidade que busca empreender tem sempre perfis parecidos, e estamos sempre buscando que essas organizações se conectem, se fortaleçam e estreitem laços de parceria". Ela destacou que a metodologia desenvolvida pelo Banco da Providência foi testada na cidade do Rio de Janeiro e na Baixada Fluminense e agora está sendo levada para outras regiões, inclusive para entender melhor as características de cada uma delas.

SOS REVIVER - Como resultado do programa, o Instituto SOS Reviver criou, em Nilópolis, município da Baixada Fluminense, um coworking de beleza, espaço compartilhado para prestação de serviços de alunas formadas no (Re)conquista e outros cursos profissionalizantes. Para captar mais recursos para a instituição, o lugar também foi aproveitado para venda de roupas doadas.

O gestor financeiro da ONG, Mai-

con Francisco Oliveira de Souza, disse que, para a organização, o (Re)conquista veio como uma novidade e contribuiu para o desenvolvimento humano dos beneficiários. A ONG atuava até então no assistencialismo, mas, logo de início, destacou-se a necessidade de desenvolvimento socioemocional, que era a principal causa do bloqueio nos beneficiários. "Trabalhando isso, elas deram um boom de repente e começaram a se ver como pessoas de direito. Hoje, temos alguns casos de sucesso. A gente vê que existem pessoas antes do (Re)conquista e depois do (Re)conquista. Elas nos passam uma segurança, como se tivessem vindo ao mundo agora."

A SOS Reviver atende mais de 220 famílias. Após o (Re)conquista, foi que a ONG viu necessidade do desenvolvimento socioemocional e humano, além do profissionalizante, disse Souza. A organização cuida também da formação de jovens, direcionando-os para o mercado de trabalho, com aulas de reforço escolar e esportes, como xadrez e judô.

INSTITUTO PHI - O Instituto Phi é uma organização não governamental que assessora indivíduos e empresas para que façam de maneira estratégica o planejamento de sua filantropia, fortalecendo, ao mesmo tempo, a gestão de projetos sociais e criando soluções inovadoras e customizadas para potencializar o Terceiro Setor.

Em sete anos, o Phi já apoiou mais de 1.300 projetos sociais em todo o país, movimentou mais de R\$ 154 milhões para o Terceiro Setor e impactou a vida de mais de 2 milhões de pessoas.



MASTEC

Cartuchos Toner

Qualidade em cartuchos e toners

Na MASTEC, você
recebe a impressora a
custo zero e só paga a cópia!
Consulte nossas condições.

Rua Bocaiuva, 583 Centro - Montes Claros - MG Fone (38) 3214-1202
Av. Cônego Ramiro Leite, 30A - Centro - Januária - MG Fone (38) 3621-1000
Av. Pio XII, 433 - Santos Dumont - Pirapora - MG Fone (38) 3742-2001

PARALISIA DE BELL

Especialista fala sobre paralisia causada pela inflamação do nervo facial

Devido aos altos níveis de ansiedade e estresse pelo que o mundo tem passado nos últimos anos. Sendo estes os grandes causadores deste mal que tem atingido milhões de pessoas no mundo todo. A paralisia de Bell é uma condição neurológica que afeta a capacidade das pessoas de se movimentarem e falarem.

Quando esse sistema é afetado ou inflamado, os músculos não conseguem responder a estímulos momentâneos, resultando na assimetria facial visível, dificuldade de emitir expressões faciais comuns, como sorrir ou fechar um dos olhos, bem como outros sintomas como dores, lacrimejamento e formigamento. A paralisia de Bell pode ter um impacto significativo na qualidade de vida das pessoas afetadas e é uma condição que requer tratamento imediato devido à possibilidade de agravamento.

A médica e especialista em dermatologia estética Kelly Pico explica que é uma paralisia causada pela inflamação do nervo facial, que geralmente ocorre apenas de um lado do rosto. Afetando o funcionamento dos músculos do lado comprometido. Podendo se estabelecer de forma temporária em torno de 1 mês há 6 meses ou de forma permanente dependendo da intensidade e da sua ocorrência.

Com uma diminuição gradual

dos casos de Covid-19 em algumas regiões do mundo, começa a ficar evidente que houve um aumento significativo no número de casos de outras doenças, incluindo a paralisia de Bell. O aumento dos casos de paralisia de Bell na pós-pandemia pode ser explicado por diversos fatores. Um deles pode-se considerar o fato de a pandemia ter gerado um aumento do estresse e ansiedade e também do estresse oxidativo pós viral, fatores que estão associados ao desenvolvimento da paralisia de Bell.

O tratamento deve iniciar pelo neurologista, para um diagnóstico aprofundado das causas da paralisia do caso em questão. Pois pode haver uma ou mais causas associadas a paralisia que deve ser interceptada pelo neuro evitando a recorrência de novos episódios.

Procedimentos que podem comportar uma harmonização facial:

Botox

A toxina botulínica, mais conhecida como Botox, tem como função amenizar a contração muscular, dando assim, maior relaxamento na área. Ao ser aplicado em quantidades moderadas, é possível amenizar os desequilíbrios provocados pela paralisia de Bell, gerando um aspecto mais simétrico no rosto. Por

outro lado, o Botox pode ser ainda um auxiliar efetivo na luta contra dores, bem como prevenir espasmos musculares, que são sintomas corriqueiros da condição.

ÁCIDO HIALURÔNICO

No caso da paralisia de Bell, o ácido hialurônico pode ser utilizado para corrigir a assimetria do rosto, preenchendo áreas que perderam volume e recuperando o contorno original. É importante ressaltar que o ácido hialurônico é uma substância segura e de rápida absorção pelo organismo, o que significa que seus efeitos são temporários e não causam danos a longo prazo.

Atria – Ultrassom micro e macrofocado

O ultrassom é direcionado às camadas mais profundas da pele, promovendo o aquecimento das fibras de colágeno. Isso resulta em uma pele mais firme, amenizando o aspecto caído. Indicado para tratar rosto (flacidez, contorno, arqueamento das sobrancelhas e estímulo de colágeno).

BIOESTIMULADORES DE COLÁGENO

Os bioestimuladores são substâncias que, ao serem injetadas na



Essa condição faz com que metade do rosto pareça caído ou inclinado. A harmonização facial possibilita recuperar o reequilíbrio da função muscular e da estética facial

pele, estimulam a produção de colágeno, hidratam o tecido cutâneo devolvendo o volume, a aparência radiante, sustentabilidade e firmeza da pele.

Especialista comenta que é fundamental destacar que a harmonização facial não deve ser vista como uma solução definitiva

para a paralisia de Bell, e sim como um complemento ao tratamento médico convencional. É importante que o paciente seja acompanhado por um profissional capacitado, que possa avaliar a evolução da condição e indicar as melhores opções de tratamento em cada fase.

“A harmonização facial pode

ser uma alternativa interessante para pessoas que tiveram ou ainda têm a paralisia de Bell, ajudando a melhorar a autoestima e a qualidade de vida. Porém, é importante lembrar que cada caso é único e deve ser avaliado individualmente, considerando as necessidades e limitações de cada paciente”, comenta a especialista.

Fevereiro Roxo: conheça mais sobre o Alzheimer, fibromialgia e lúpus

Estamos no Fevereiro Roxo, mês destinado a conscientização e reforço das ações de prevenção do Alzheimer, fibromialgia e lúpus. Apesar de se tratar de doenças crônicas e incuráveis, se identificadas e tratadas no início, a progressão dos sintomas pode ser retardada, proporcionando mais qualidade de vida aos portadores.

O Alzheimer é um transtorno neurodegenerativo progressivo, que afeta as funções cerebrais, causando perdas de memória, da linguagem, da razão e da habilidade de cuidar de si próprio. Apesar de atingir, habitualmente, pessoas na faixa etária acima dos 60 anos, alguns casos acometem pessoas mais jovens.

“Entre os sinais de alerta estão a dificuldade de realizar tarefas simples do dia a dia, perguntas repetidas, irritabilidade e a perda de memória recente”, alerta Juan Carlos Boado, diretor Técnico do

Hospital Bom Pastor.

Pertencente à entidade filantrópica Pró-Saúde, uma das maiores no ramo da gestão hospitalar do país, o Bom Pastor atua como referência em obstetrícia, pediatria, ginecologia, clínica médica e cirúrgica para Guajará-Mirim, Nova Mamoré, mais de 50 aldeias indígenas da região Norte do país, no Estado de Rondônia, além da cidade de Guayaramerin, na Bolívia.

Não se conhece uma causa específica para a doença, “no entanto, a predisposição genética individual, hipertensão arterial, sedentarismo, consumo elevado de gordura saturada e de bebidas alcoólicas, são fatores frequentemente associados. Por isso, a adoção de bons hábitos é essencial para inibir seu desenvolvimento”, orienta o profissional.

Entre as opções de tratamento do Alzheimer estão: reabilitação

cognitiva, terapia ocupacional e controle da pressão alta, colesterol e diabetes. Para uma avaliação e diagnóstico correto, é importante consultar um neurologista ou psiquiatra, para iniciar o tratamento adequado, evitando a evolução da doença.

Já a fibromialgia é caracterizada por causar dores em várias partes do corpo, principalmente nas articulações e nos tendões, que podem ser intensas e atrapalhar na realização de várias tarefas.

As causas são desconhecidas e a hipótese mais aceita é de que a parte do cérebro que processa a dor para de funcionar como antes, deixando de combatê-la. “Não há inflamações nem deformidades, e a doença não deixa sequelas físicas no organismo”, destaca o médico.

Para a fibromialgia ser diagnosticada, as dores precisam permanecer por no mínimo três meses.

“A doença também pode desencadear outros sintomas como fadiga, alterações no sono, dor de cabeça e distúrbios de humor”, explica Juan. “Não há cura, mas alguns medicamentos, terapias e principalmente a realização de exercício físicos podem ajudar no controle”, complementa o especialista.

DOENÇA AUTOIMUNE

Entre as doenças citadas, o lúpus exige uma atenção especial para seus sintomas, que podem surgir de forma lenta e silenciosa, ou, em alguns casos, repentinamente, variando fases de atividade e de remissão.

Trata-se de uma doença autoimune, onde as próprias células do sistema imunológico atacam partes saudáveis do organismo, que se divide em duas categorias: sistêmico, que afeta várias partes do corpo, e discoide (ou cutâneo),

afeta apenas a pele e o tratamento é essencial para evitar que evolua para o sistêmico.

Os sintomas mais comuns do lúpus são as manchas por toda pele, principalmente nas áreas que ficam mais expostas à luz solar, como rosto, colo e braços, e no couro cabeludo. Assim, se cria uma sensibilidade ao sol, que costuma ser acompanhada de dores nas articulações, mal-estar, perda de apetite e de peso, dificuldade para respirar, dor no peito, entre outros.

Quando o lúpus se espalha pelos órgãos, gera sintomas específicos, chamados de localizados. “No cérebro e sistema nervoso, pode provocar dores de cabeça, derrames cerebrais (AVC) e alterações de personalidade. Já nos rins, náusea, vômito, dor abdominal, edemas e coceira generalizada, além de falência no órgão, a principal causa de morte nos primeiros anos da doença”, explica Juan.

Ainda não se sabe qual a causa, mas estudos apontam que fatores genéticos, hormonais e ambientais participam de seu desenvolvimento. O lúpus não é contagioso e o tratamento é essencial para controlar a evolução e os sintomas.

O diagnóstico pode envolver profissionais de diferentes especialidades, como dermatologistas, reumatologistas, neurologistas, nefrologistas e pneumologistas. Além da proteção solar rigorosa, as diferentes formas de lúpus demandam também diferentes formas de tratamento, por isso, o acompanhamento médico é essencial.

“Todas essas doenças são crônicas e incuráveis, por isso, a conscientização é tão importante, já que a informação e o conhecimento são essenciais para auxiliar no diagnóstico precoce, que pode proporcionar mais conforto e qualidade de vida”, enfatiza o profissional.

VIGILLAR
ALARMES ELETRÔNICOS



A GARANTIA DE QUEM MAIS ENTENDE DE SEGURANÇA

(38) 3222 6578 - comercial@vigillaralarmes.com.br

Carreta Cavalo-Mecânico tem princípio de incêndio na BR-135, em Montes Claros

No início da noite dessa terça-feira (21), por volta de 18h, uma equipe do Corpo de Bombeiros de Montes Claros compareceu ao km 18 da BR-135, zona rural de Montes Claros, para atendimento de ocorrência de incêndio em veículo.

No local tratava-se de uma Carreta-Mecânico, que seguia no sentido Montes Claros para Sete Lagoas e na altura do km 18 o motorista notou um princípio de incêndio localizado próximo ao motor e ao catalisador, parando imediatamente no acostamento da via.

Quando os bombeiros chegaram ao local, não havia mais fogo, porém o veículo estava bastante quente e saindo muita fumaça. A guarnição desligou os cabos da bateria e efetuou o rescaldo das partes atingidas pelas chamas, evitando assim uma possível reigitação.



CORPO DE BOMBEIROS

Idoso morre atropelado por carreta bitrem que transportava madeiras em Pedra Azul



DIVULGAÇÃO



Um idoso, de 74 anos, morreu após ser atropelado por uma carreta bitrem que transportava madeiras de eucalipto na manhã de terça-feira (21), em Pedra Azul.

Segundo informações da Polícia Militar, o motorista contou que seguia da região de Almenara para Pedra azul e que, ao chegar na entrada da cidade, o veículo perdeu o freio.

Na tentativa de desviar a carreta de algumas pessoas que estavam em um ponto de ônibus, ele perdeu a direção e tombou, atingindo uma casa, um carro, e o idoso, que não resistiu aos ferimentos e morreu no local.

Foi feito o teste do etilômetro no motorista e o resultado deu negativo. O SAMU compareceu ao local e constatou o óbito. O corpo foi encaminhado para a funerária.

Janaúba | Bombeiros resgatam corpo de jovem que morreu afogado no rio Gorutuba

Um homem, de 19 anos, morreu afogado na noite de segunda-feira (20), no rio Gorutuba, zona rural de Janaúba.

Segundo informações do Corpo de Bombeiros, na manhã de terça (21), a equipe se deslocou até a comunidade de Barreiro da Raiz para iniciar as buscas pelo corpo da vítima que se afogou no local conhecido como Prainha. Ele estava sozinho no momento do afogamento.

Os militares fizeram buscas submersas com equipamento de respiração autônoma, e o corpo de Wemerson de Castro Santos foi encontrado por volta das 14h30, em uma profundidade de aproximadamente cinco metros.

A Polícia Civil foi acionada, e o corpo foi encaminhado para uma funerária.



CORPO DE BOMBEIROS

Homem rouba carro e bate durante fuga em Rio Pardo de Minas



POLÍCIA MILITAR



Na madrugada de quarta-feira, nas imediações de um evento carnavalesco, a Polícia Militar foi acionada para atendimento de um acidente automobilístico.

No local foi apurado que o envolvido no acidente havia furtado, momentos antes, um dos veículos envolvidos no acidente, e durante a fuga, veio a se chocar com outro automóvel que encontrava-se estacionado na via.

O autor de 39 anos é natural de Taiobeiras e relatou que estava em Rio Pardo de Minas para as comemorações de Carnaval. Diante dos fatos o criminoso foi conduzido à Delegacia de Polícia e autuado em flagrante pelo crime de furto.

Terceirização de mão de obra: **NOSSA ESPECIALIDADE**

SEGURANÇA PARA EVENTOS - PORTARIA
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO - VIGILÂNCIA DESARMADA
RECEPÇÃO - ZELADORIA



(38) 3222-5427
comercial@qualityrecursoshumanos.com.br



Mercado financeiro eleva projeção da inflação de 5,79% para 5,89%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, subiu de 5,79% para 5,89% para este ano. A estimativa consta do Boletim Focus, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da inflação ficou em 4,02%. Para 2025 e 2026, as previsões são de inflação em 3,78% e 3,7%, respectivamente.

A previsão para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 1,75% e o superior de 4,75%.

Da mesma forma, a projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em janeiro, puxado principalmente pelo aumento de preços de alimentos e combustíveis, o IPCA ficou em 0,53%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está nesse nível desde agosto do ano passado, e é o maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre o ano em 12,75% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é de que a taxa básica caia para 10% ao ano. Já para o fim 2025 e 2026, a previsão é de Selic em 9% ao ano e 8,75% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é de que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo



do controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB E CÂMBIO - A projeção das instituições financeiras para o cres-

cimento da economia brasileira neste ano também subiu de 0,76% para 0,8%. Para 2024, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços

produzidos no país) é de crescimento de 1,5%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,8% e 2%, respectivamente.

A expectativa para a cotação do dólar está em R\$ 5,25 para o final deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5,29. (Agência Brasil)

Informe de rendimentos para o IR deve ser entregue até 28 de fevereiro



Termina no dia 28 de fevereiro, último dia útil do mês, o prazo para as empresas enviarem aos funcionários o informe com os rendimentos referentes a 2022. O prazo também vale para bancos e corretoras de valores, que devem disponibilizar o documento referente aos rendimentos de aplicações financeiras dos seus clientes.

Os informes são necessários para preencher a declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física 2023. As informações são necessárias para que a Receita Federal possa cruzar os dados e determinar quanto cada contribuinte pagou de

imposto ao longo do ano passado e saber se houve sonegação ou não.

Os documentos não precisam, necessariamente, ser enviados pelos Correios, podendo ser disponibilizados pela internet e em aplicativos de internet banking. O empregador ou o banco que não fornecerem os comprovantes dentro do prazo ou disponibilizarem com erros estarão sujeitos a pagamento de multa.

No informe do empregador, devem constar os valores de todos os salários de 2022, além do 13º salário, e outros rendimentos recebidos eventualmente, como partici-

pação nos lucros.

Aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) podem obter seus comprovantes de rendimentos pela internet no site ou aplicativo do Meu INSS.

A partir deste ano, o período de entrega das declarações do Imposto de Renda da Pessoa Física vai de 15 de março a 31 de maio.

Segundo a Receita, a alteração tem por objetivo permitir que desde o início do prazo de entrega todos os contribuintes já possam usufruir da declaração pré-preenchida. (Agência Brasil)

Importações de lácteos voltam a crescer em janeiro



Dados da Secex mostram que as importações brasileiras de lácteos aumentaram 2,8% de dezembro para janeiro, totalizando 156,9 milhões de litros em equivalente leite. Este volume é 2,3 maior que o registrado em janeiro/22. Por outro lado, as exportações recuaram 30,1%, somando apenas 5,7 mil litros em equivalente leite – quantidade 63,1% menor que a do mesmo período de 2022.

Com isso, o déficit da balança

comercial de lácteos brasileiro ficou próximo de 151,2 milhões de litros em equivalente leite em janeiro, sendo 6,78 milhões de litros em equivalente leite a mais que no mês anterior. Em termos de receita, o saldo foi negativo, em US\$ 70,2 milhões, com aumento de 9,4%.

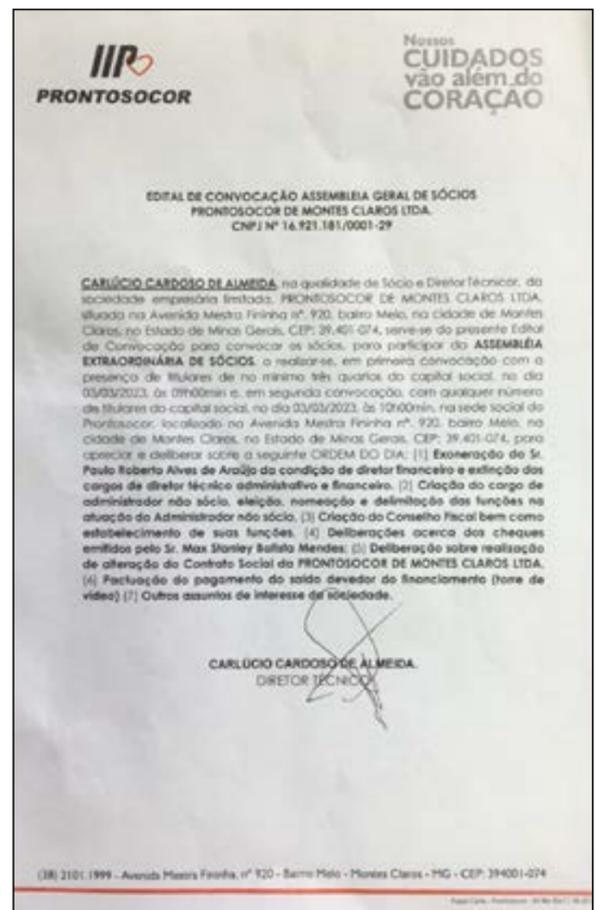
A oferta interna limitada, as valorizações internas do leite e dos lácteos, o recuo do dólar no primeiro mês do ano e os preços externos mais competitivos elevaram as im-

portações em janeiro. Houve alta de 21,3% na importação de queijos – que representaram 16,2% do total internalizado. Já o preço médio dos queijos importados caiu 9,4%, chegando a US\$ 8,14/kg.

A categoria de leites em pó, por sua vez, continuou representando a maior parte das importações (83% do total). Contudo, as compras externas dos leites em pó em janeiro caíram 0,27% em relação ao mês anterior, devido à retração de

22,3% nas compras de leite em pó desnatado (que somaram 42,5 milhões de litros em equivalente leite) – ainda que as compras de leite em pó integral (83,7 milhões de litros em equivalente leite) tenham subido 14,7%. Na média, o preço médio dos leites em pó importados caiu 2,5%, fechando janeiro a US\$ 3,68/kg. Já em relação às exportações, os envios de queijos, que representaram 36,5% dos embarques de lácteos, recuaram 19,5%. As vendas de leite condensado, responsáveis por 35,7% do total, caíram 37,4%. As vendas de creme de leite recuaram 16,7% na variação mensal e as de leite em pó, 83%. Os embarques de leite fluido, que representaram 7,2% do total das exportações, foram os únicos que tiveram alta, de 72%. A expectativa de agentes de mercado é de que os preços externos subam em fevereiro, mas as importações podem seguir aquecidas, devido à maior competitividade do valor internacional.

Por outro lado, a limitada produção no campo e os preços mais elevados ao longo de toda cadeia também podem desestimular as exportações dos lácteos brasileiros. (Ascom Cepea)



Cruzeiro vive expectativa por 'Dia D' para quitar dívida por Rodriguinho

O Cruzeiro tem um importante compromisso financeiro para solucionar nesta semana. Assim como revelou Ronaldo Nazário durante a Copa do Mundo do Catar, em novembro do ano passado, o clube celeste precisa pagar US\$ 6 milhões (R\$ 31,8 milhões) ao Pyramids, do Egito, até quinta-feira (23), pela contratação do meia Rodriguinho, em 2019.

Desde que assumiu o comando da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) celeste, o Fenômeno tenta encontrar uma solução para equalizar o débito com o clube egípcio e evitar novas punições da Fifa.

Durante o Mundial no Catar, Ronaldo revelou ao jornalista Jaci Carvalho, colunista do Estado de Minas e do Superesportes, que se encontrou pessoalmente com Salem Saeed Al Shamsi, presidente do Pyramids. Dentre os assuntos abordados, os mandatários tentaram viabilizar uma solução mais fácil para quitar a dívida.

"A gente tem uma dívida com o Pyramids, do Egito, de US\$ 6 milhões que a gestão, não sei qual foi que fez, não pagou. Compraram o

Rodriguinho e não pagaram, deixaram essa herança aí para mim. A gente está negociando com ele (presidente do Pyramids) para não chegar um transfer ban", disse à época.

Na operação para ter Rodriguinho, em janeiro de 2019, o Cruzeiro precisava desembolsar US\$ 7 milhões (R\$ 26 milhões na época) ao longo de três anos. Porém, a gestão do ex-presidente Wagner Pires de Sá pagou apenas uma espécie de entrada. Depositou R\$ 3,85 milhões no dia 25 daquele mês. E foi só.

As demais parcelas deveriam ter sido quitadas em novembro de 2019 (US\$ 500 mil), fevereiro de 2020 (US\$ 500 mil) e maio de 2020 (US\$ 1 milhão). A Raposa ainda precisaria pagar uma parte em agosto de 2020 (US\$ 500 mil), outra em novembro de 2020 (US\$ 500 mil) e a última em janeiro de 2022 (US\$ 3 milhões), quando o contrato de Rodriguinho já teria se encerrado.

À época, o Superesportes obteve acesso a documentos que apontavam que o Cruzeiro se compro-

meteu pagar, ao longo de 36 meses de contrato, um montante de R\$ 53 milhões.

O valor total - não necessariamente gasto pelo Cruzeiro, uma vez que Rodriguinho rompeu o vínculo e seguiu para o Bahia - inclui aquisição de direitos econômicos (cerca de R\$ 26,3 milhões), remuneração do jogador ao longo dos 36 meses (cerca de R\$ 14 milhões), direito de imagem (R\$ 9,3 milhões), além de comissões de intermediários (R\$ 3,4 milhões).

O montante poderia ser ainda maior se o Cruzeiro conquistasse, em 2019, 2020 ou 2021, o Campeonato Brasileiro, a Libertadores ou o Mundial de Clubes - ou mesmo se Rodriguinho atuasse em 70% dos jogos nessas competições, o que não foi o caso. O contrato previa bônus de mais R\$ 650 mil caso o jogador alcançasse alguma dessas 'metas'.

Em 24 de abril de 2020, o Pyramids acionou a Fifa, exigindo o pagamento de 3 milhões de dólares, referente às parcelas dois a seis, pedindo ainda mais 5% de juros. Além disso, no pedido estava a



aplicação de 10% de multa em cada parcela atrasada mais 6% ao ano de juros de mora.

Em 8 de dezembro do mesmo ano, a entidade máxima do futebol aceitou os pedidos do clube egíp-

cio e incluiu a solicitação de multa de 300 mil dólares.

Um mês depois, o ex-time de Rodriguinho notificou o Cruzeiro quanto à última parcela da venda, junto do pagamento de 300 mil dó-

lares. Foi concedido um prazo de 10 dias para o pagamento, o que não foi cumprido. Segundo a ação, em 31 de janeiro, o Pyramids notificou a Fifa sobre a inadimplência. (Superesportes)

Martínez projeta clássico estratégico contra Atlético por liderança geral



Classificado às semifinais do Campeonato Mineiro, o América tem confronto direto com o Atlético em busca do primeiro lugar geral da competição. O clássico será neste sábado (25), às 16h30, no Mineirão, pela sétima rodada do Estadual.

O Coelho tem quatro vitórias e dois empates no Estadual e lidera o Grupo B, com 14 pontos. Já o Atlético está no topo do Grupo A, com 16 pontos, e é o primeiro colocado geral na disputa, o que garante vantagens na fase final do Mineiro.

Em busca da titularidade no meio-campo do América, Emmanuel Martínez destacou a importância do clássico e pediu foco no principal objetivo do América no

Campeonato Mineiro: a conquista do título.

"Nós somos os primeiros a querer jogar bem e ganhar o clássico. Mas lembrem-se: ficar em primeiro na fase classificatória e obter vantagens na fase final também está em conta. Podemos jogar o segundo jogo em casa, com empate a favor. São muitas coisas em conta. Falar do Atlético é falar de um time grande, com uma grande torcida. Esperamos fazer um bom jogo. Que os três pontos sejam para nós", disse o argentino, titular em dois dos seis jogos que fez na temporada.

"Colocamos um objetivo que é levantar troféus e sair campeão do Campeonato Mineiro. Sei que o Campeonato Mineiro mudou

o formato, agora disputado com grupos. Temos que sair vitoriosos em todos os jogos. O campeonato tem equipes muito difíceis, como o Athletic, que tivemos um jogo difícil (empate por 1 a 1). Mas isso não é desculpa, pois é difícil para todo mundo", concluiu.

Os líderes de cada grupo do Mineiro e o segundo melhor colocado geral seguem para as semifinais do campeonato. As semis (11 e 18 de março) e a final (1º e 8 de abril) terão jogos de ida e volta.

O time de melhor campanha na fase inicial conta com vantagem de dois empates ou vitória e derrota pelo mesmo saldo de gols nos jogos do mata-mata. (Superesportes)

A importância e os desafios da classificação paralímpica

Um dos assuntos mais importantes, delicados e polêmicos do para-desporto é a classificação. Trata-se do processo que determina a classe do atleta na modalidade que pratica, conforme o tipo e (ou) grau da deficiência, para que as disputas transcorram da forma mais justa possível. A entrada do jovem, ou mesmo do adulto, no movimento paralímpico e a perspectiva de uma carreira profissional dependem de uma categorização correta.

Na semana passada, o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) lançou o primeiro Código Nacional de Classificação Esportiva Paralímpica. O material se baseia nas regras e políticas estabelecidas pelo Comitê Paralímpico Internacional (IPC, sigla em inglês). A ideia é que o documento norteie esse processo em competições organizadas ou chanceladas pelo CPB ou de associações e confederações paradesportivas do país.

"[O código] tem dois grandes objetivos. O primeiro é traduzir o código internacional, levar essa informação a todos os envolvidos no esporte paralímpico. A gente sempre sentiu [que havia] essa barreira da língua inglesa, e o pessoal não conseguia se aprofundar. O segundo é trazer algumas situações específicas para a realidade nacional", disse o coordenador de Classificação do CPB, João Paulo Casteleti, à Agência Brasil.

"Em 2019, tivemos uma mudança no livro de regras da natação e os atletas tiveram de ser reclassificados internacionalmente. Mas temos, em nível nacional, um universo que não

vai às competições internacionais, então não podíamos fazer o ajuste das classificações. Esses atletas acabavam competindo em uma regra desatualizada. A gente podia ter, por exemplo, uma piora no quadro clínico do atleta, que o impedia de atingir índices ou marcas para ser convocado, sem conseguir ajustar a classe dele. Agora, conseguimos fazer esse ajuste, em nível nacional, até que ele alcance resultados e possa ter uma classificação internacional", completou.

O movimento paralímpico contempla modalidades cujos atletas têm comprometimentos visuais, intelectuais ou físico-motores. Esta última categoria engloba, segundo o Código Nacional, deficiências causadas por danos ao sistema nervoso, amputações, má formação, déficit de força muscular e de amplitude de movimento, baixa estatura e diferença de comprimento dos membros.

Os atletas são submetidos a avaliações clínicas, técnicas e de desempenho nos eventos - no caso dos visuais há somente avaliação clínica. Os status de classe são: confirmação, nova (se ainda não houve classificação), revisão (ou seja, terá de ser classificado novamente antes do próximo torneio ou em data pré-estabelecida pela banca de classificadores) ou observação em competição (na qual o esportista alocado em determinada categoria é analisado para saber se a performance é condizente com a verificação anterior).

Conforme o código publicado pelo CPB, atletas com status novo

ou nacionalmente em revisão poderão ser classificados durante eventos regionais ou nacionais. Em casos excepcionais, há possibilidade de aqueles em revisão internacional serem convidados a participar do processo, para orientação sobre a próxima classificação a que serão submetidos fora do país.

As modalidades, porém, nem sempre têm o mesmo sistema de classificação. No atletismo, por exemplo, os atletas competem contra adversários com patologias iguais ou parecidas. Ou seja: velocistas com amputação em uma perna e aqueles com deficiência nos dois membros inferiores são alocados em categorias diferentes. Na natação, por sua vez, a distribuição pelas 14 classes (três visuais, uma intelectual e dez físico-motoras) se baseia no grau de comprometimento.

"O sistema do atletismo é de perfil de classe. O da natação é de pontuação. Independente do tipo de deficiência, você subtrai as pontuações relacionadas a cada movimento articular. Por isso, acaba tendo diferentes tipos de deficiência [em uma mesma classe]. Uma opinião minha é que a natação evoluiu muito tecnicamente e o número de classes, hoje, não é suficiente para se manter uma equidade aproximada durante a competição", analisou Casteleti.

Um dos grandes desafios (quicá, o maior) do processo é que ele seja o mais objetivo possível - o que não é fácil, considerando que as análises técnicas e durante competição, invariavelmente, podem ser influen-

ciadas pela perspectiva do avaliador. Para minimizar a subjetividade, os classificadores não trabalham sozinhos nas bancas, mas em dupla ou trio, tendo ainda um chefe de classificação, que pode ser acionado se não houver consenso.

"A gente utiliza os números como forma de subsidiar [a análise], mas [a classificação] não é uma área exata. Ela está sujeita, sim, a equívocos. Costumo dizer que os classificadores estão ali para ajudar. Se não houvesse a classificação, com certeza a competição seria muito mais injusta. Lógico, existem sistemas que podem ser ajustados. O esporte paralímpico é muito recente", destacou o coordenador do CPB, antes de exemplificar.

"Até 2008, competiam, na mesma classe [do atletismo], atletas com comprometimento nos membros inferiores usuários ou não de prótese. Mesmo atletas com sequelas congênitas, tornozelo bloqueado ou déficit de força, ganhavam dos usuários de prótese, porque elas não eram específicas para corrida, não havia essa tecnologia. Com a evolução da prótese, nem atletas olímpicos querem competir com os paralímpicos de prótese. Isso foi sendo ajustado e criadas mais classes. Por isso, o código internacional traz, de uns tempos para cá, que a grande proposta é de uma classificação baseada em evidências científicas para justificar aquelas regras. A gente sabe que é um trabalho a longo prazo", concluiu Casteleti.

Padronizar a classificação nacio-

nal ao que prega o código do IPC é fundamental para se minimizar, o quanto antes, eventuais distorções de classe que podem comprometer a carreira dos atletas paralímpicos. Significa, também, possibilitar uma

adaptação mais imediata a mudanças que venham a ser adotadas no livro de regras internacional e aprimorar o planejamento de esportistas, treinadores e dirigentes brasileiros. (Agência Brasil)

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGA DO NORTE DE MINAS - SINDINOR. EDITAL DE CONVOCAÇÃO.

Antônio Henrique Saporí, Presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Norte de Minas - SINDINOR, em pleno exercício do cargo e no uso da atribuição que lhe conferem os arts. 17, 18, 19 e 24, do Estatuto da Entidade, resolve convocar as empresas associadas e as demais transportadoras sediadas em sua base territorial, composta pelos municípios citados ao final deste edital, para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada em primeira convocação às 08h30min do dia 01 de março de 2023, quarta-feira, na sede social do Sindicato, na Avenida Cula Mangabeira, nº320 sala 103, Bairro cãndida Câmara, Montes Claros - MG, cep 39401-696, para decidirem sobre a seguinte ordem do dia: a) deliberações sobre negociações coletivas para o próximo exercício 2023/2024; b) Outorga de poderes à Diretoria para definir, deliberar, aprovar ou recusar os termos das negociações coletivas a serem pactuados com a categoria profissional e propor ou defender a categoria econômica em eventuais processos de Dissídios Coletivos como autor, réu ou parte interessada; c) Outros assuntos de interesse da categoria econômica. Não havendo "quorum" legal, a assembleia será realizada 30 minutos após, ou seja, às 09h00min no mesmo dia e local e com qualquer número de participantes. Montes Claros, 23 de fevereiro de 2023. (a) Antônio Henrique Saporí - Presidente. A base territorial do SINDINOR é composta pelos seguintes Municípios do Estado de Minas Gerais: Águas Vermelhas, Berizal, Bocaúva, Bonito de Minas, Botumirim, Brasília de Minas, Buritizinho, Campo Azul, Capitão Enéas, Catuti, Chapada Gaúcha, Claro dos Poções, Cônego Marinho, Coração de Jesus, Cristália, Curral de Dentro, Divisa Alegre, Engenheiro Navarro, Espinosa, Francisco Dumont, Francisco Sá, Fruta de Leite, Gameleiras, Glauclândia, Grão Mogol, Guaraciama, Ibiaí, Ibiracatu, Icarai de Minas, Indaibira, Itacambira, Itacarambi, Jaíba, Janaúba, Januária, Japonvar, Jequitai, Josenópolis, Juramento, Juvenília, Lagoa dos Patos, Lassance, Lontra, Luislândia, Mamonas, Manga, Matias Cardoso, Mato Verde, Mirabela, Miravânia, Montalvânia, Monte Azul, Montes Claros, Montezuma, Ninheira, Nova Porteirinha, Novorizonte, Olhos-d'Água, Padre Carvalho, Pai Pedro, Patis, Pedras de Maria da Cruz, Pintópolis, Pirapora, Ponto Chique, Porteirinha, Riachinho, Riacho dos Machados, Rio Pardo de Minas, Rubelita, Salinas, Santa Cruz de Salinas, Santa Fé de Minas, Santo Antônio do Retiro, São Francisco, São João da Lagoa, São João da Ponte, São João das Missões, São João do Pacuí, São João do Paraíso, São Romão, Serranópolis de Minas, Taiobeiras, Ubaí, Uruçuia, Vargem Grande do Rio Pardo, Várzea da Palma, Varzelândia e Verdelândia.



CONTINUANDO destacando o Carnaval de Arraial. Veja este momento, muitas mulheres lindas, esbanjando alegria no carnaval de rua que este ano se superou



MUITA GENTE com fantasias originais como Horácio Reno

VISITAR UMA FACULDADE DE ECONOMIA

O presidente Lula segue mandando recados para o presidente do Banco Central, mesmo aconselhado por ministros a evitar críticas. Lula disse hoje que “não interessa brigar” com Roberto Campos Neto. E que, se o Executivo topa, o leva para conhecer os “lugares mais miseráveis”, do país. O atrito entre o Palácio do Planalto e o BC tem como foco a taxa de juros e a meta de inflação. Campos deveria topa e convidar Lula a visitar uma faculdade de economia. Menos né? Aparecer com obras do presidente.

COMPANHEIROS DE CELA

Ex-ministro da Casa Civil e ex-presidente do partido, Dirceu foi condenado e preso no mensalão, em 2013. Depois, ele foi condenado também na Lava Jato e recebeu o seguinte recado no aniversário do PT: “Companheiro Zé Dirceu, quero agradecer a você, porque eu sei o quanto você foi solidário ao que eu passei”, disse Lula, referindo-se ao período de 580 dias em que permaneceu na prisão após as condenações na Lava Jato.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SP

O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP) está realizando um Concurso Público com o objetivo de preencher 244 vagas para o cargo de juiz substituto. Os interessados devem se inscrever até hoje pela internet. A taxa de inscrição custa R\$ 288,83. A remuneração mensal para o cargo é de R\$ 28.883,97. Para se inscrever, os profissionais devem ser bacharéis em direito há 3 anos, por uma instituição de ensino superior oficial. Precisam ter diploma registrado no Ministério da Educação, menos de 65 anos, e três anos de atividade jurídica até a data da inscrição, além de outros requisitos.

'NEKONOMICS'

De acordo com Katsuhiko Miyamoto, professor emérito da Universidade de Kansai, o fenômeno que ele batizou de “nekonomics” (efeitos econômicos dos gatos) movimentou 1,969 trilhão de ienes (cerca de R\$ 77 bilhões) só no período de 2021. Para chegar a esses treze dígitos, a pesquisa levou em conta gastos com alimentação, produtos essenciais e cuidados veterinários, além de empreendimentos gerados pela paixão japonesa por felinos. Mesmo quem não tem animal de estimação em casa costuma frequentar cafeterias temáticas e pontos turísticos, como as ilhas conhecidas pela concentração de felinos, só para fotografar e tocar nos bichanos. No Japão, a onomatopeia para o miado é “nyan nyan nyan”, que se parece com o som de “ni” (dois em japonês). A partir do jogo de palavras e por sugestão da indústria de ração, em 1987 ficou estabelecido que 22 de fevereiro seria o Dia do Gato, criando assim mais um motivo para inflar a ‘nekonomics’.



Nos agitos da Mucugê, Leo e Maitê Colares, Conceição Melo e o namorado



O JOVEM MÉDICO Paulo Aquino com a esposa Renata e o filho David também caíram na folia de Arraial



MARY Rodrigues veio da Holanda com o esposo Roger Teuwsen



MUITOS montes-clarenses superlotaram Arraial. Pancho Silveira, por exemplo, alugou uma bela mansão em Pitinga e reuniu grande grupo onde estavam: Juraci Domingues, Abel Sena, Cícero Sfrú e Keke Machado



TURMA animada em Salvador: Lucas Paulino, Luís Felipe Fernandes, Andressa Fernandes, Alisson Linneker e Karen Kerley



LUCAS Tsujiguchi esteve aniversariando terça-feira e comemorou a data com Ana Luiza Mendes e um grupo de amigos no carnaval de Arraial. Viva para ele!



UM CLOSE no jovem casal, Alessandro Gonçalves e Andressa Meireles Gonçalves



EMOLDURADO pelas amigas Patrícia Demichele e Thais Fonseca

VAP & VIP

GOVERNADORES de Rio, SP e Minas avaliam troca de partido de olho em novas eleições. Castro, Tarcísio e Zema dão sinais de reposicionamento no início de seus mandatos.

TERMINA NO PRÓXIMO DOMINGO as inscrições para o processo seletivo da prefeitura de Mesquita (MG), no Vale do Aço, para o preenchimento de 18 vagas para os cargos de agente comunitário de saúde e agente de combate a endemias. O salário previsto é de R\$ 2.424. De acordo com o edital, a carga horária semanal é de 40 horas. Para se candidatar, os interessados precisam ter o ensino médio completo e pagar uma taxa de R\$ 60.

AUSTREGÉSILO de Athayde sempre dizia que o brasileiro tem uma virtude: “ele chega a um acordo e um entendimento depois da exaustão de tanto discutir a mesma coisa. Aqui é assim: uma bagunça geral, mas depois o cara fica exaurido e faz um acordo porque ninguém aguenta mais.” Esse é o Brasil de ontem, de hoje e de sempre.

UMA ESFERA de ferro de cerca de 1,5 metro de diâmetro apareceu na terça-feira em uma praia na cidade de Hamamatsu, no Japão, e as autoridades do país ainda não sabem o que é o objeto. A polícia e os moradores ficaram surpresos com o objeto. Foi feita uma análise com raio X para examinar a esfera e se descobriu que o interior dela é oco.

A AGÊNCIA NACIONAL de Telecomunicações (Anatel) anunciou que vai bloquear as caixinhas de TV clandestinas, usadas para receber de forma ilegal o sinal da televisão por assinatura e serviços de streaming. Essas caixinhas, chamadas de TV Box, usam a internet para receber os sinais da TV.

BIVAR diz que Moro poderá deixar o União Brasil se ficar incomodado, sem qualquer prejuízo ao seu mandato. O presidente da sigla afirmou que o senador votará como quiser, mas defendeu “um mínimo” de fidelidade partidária para pessoas eleitas para cargos majoritários.